

## Uso de bioagentes na supressão da severidade de mancha ocular na cultura do milho (Use of bioagents in the control of ocular spot severity in corn)

Silva, P. C. S. <sup>1</sup>; Carneiro, T. M. <sup>1</sup>; Silva, N. P. <sup>1</sup>; Lemes, J. A. <sup>1</sup>; Castro, F. R. <sup>1</sup>; Filippi, M. C. C. <sup>2</sup>; Sa, K. R. P. <sup>1</sup>; Sousa, A. C. A. <sup>1</sup>. <sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica, Anápolis - GO; <sup>2</sup>EMBRAPA Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás. Email: pedrocelso50@gmail.com.

A mancha ocular (*Kabatiella zae*) vem crescendo em importância por manifestar-se em vários híbridos de milho nas principais regiões produtoras, podendo causar danos expressivos. O controle dessa doença tem se tornado um desafio para produtores e pesquisadores, tornando a busca por manejos eficientes necessária. Deste modo, este experimento teve como objetivo avaliar o uso de bioagentes no controle da severidade da mancha ocular na cultura do milho. O ensaio foi realizado em condições de campo, na Área Experimental da UniEvangélica, na cidade de Anápolis e foi composto por 6 tratamentos e 4 repetições, em delineamento de blocos casualizados. Os tratamentos consistiram em: T1- testemunha; T2- Estrobirulina + Fenilpirazol; T3- *Penicillium* sp.; T4- *Pseudomonas fluorescens*; T5- *Serratia* sp.; T6- *Pseudomonas fluorescens* + *Serratia* sp. As aplicações dos tratamentos foram realizadas em dois momentos diferentes: via tratamento de sementes (plantio) e via pulverização foliar aos 20 dias após o plantio (200 L.ha<sup>-1</sup>). As rizobactérias promotoras de crescimento (*P. fluorescens* e *Serratia* sp.), provenientes da Coleção de Microrganismos Multifuncionais da EMBRAPA Arroz e Feijão, foram aplicadas em suspensão na concentração de 1x10<sup>8</sup> UFC.mL<sup>-1</sup>. Os demais tratamentos foram aplicados de acordo com a dosagem recomendada pelo fabricante. As parcelas do experimento foram compostas por 4 linhas de plantio com 4 metros de comprimento e espaçamento entrelinhas de 0,50 metros. A cultivar utilizada foi a AI Bandeirante. A avaliação de severidade da doença foi realizada através de escala diagramática, aos 60 dias após o plantio e, os dados submetidos à análise estatística. Os tratamentos mostraram significância entre si. De acordo com os resultados obtidos, destacou-se o tratamento composto por plantas tratadas com *Pseudomonas fluorescens*, seguido do tratamento contendo *Penicillium* sp., com supressão de 30 e 22% em relação a testemunha, respectivamente. Sendo assim, o uso de bioagentes é uma alternativa eficiente para o controle da severidade da mancha ocular no milho, podendo ser inserido no manejo integrado da doença.

**Palavras-chave:** Controle biológico; *Serratia* sp.; *Pseudomonas fluorescens*

**Apoio:** UniEvangélica EMBRAPA Arroz e Feijão